Alocação Dinâmica de Memória

Prof. Jefferson T. Oliva

Algoritmos e Estrutura de Dados I (AE22CP) Engenharia de Computação Departamento Acadêmico de Informática (Dainf) Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) Campus Pato Branco





Sumário

- Alocação Estática
- Alocação Dinâmica
 - malloc
 - calloc
 - realloc
 - free
 - Alocação em Funções
- Alocação Estática de Matrizes
- Alocação Dinâmica de Matrizes
- Erros Comuns em Alocação Dinâmica

Introdução

- O compilador reserva espaço na memória principal para todos os dados declarados explicitamente
 - Armazenamento em bytes

```
char c; // 1 byte
int i; // 4 bytes
char s[10]; // 10 bytes (1 * 10)
int v[20]; // 80 bytes (4 * 20)
float f; // 4 bytes
double s; // 8 bytes
```

- A subdivisão da memória ocorre para evitar conflitos durante a execução
 - Programas, variáveis globais e estáticas
 - Pilha
 - Heap

Introdução

Memória principal



Δ

Sumário

- O espaço de memória para as variáveis é reservado no início da execução
- Variáveis locais alocadas estaticamente não podem ser alteradas após a execução de uma função
- A quantidade total de memória utilizada pelos dados é previamente conhecida, mas não pode ser alterada
 - Exemplo: int v[15];
- A forma mais natural de armazenar um conjunto de elementos é a alocação sequencial

- Variáveis globais (e estáticas):
 - Espaço reservado existe enquanto o programa estiver executando
- Variáveis locais:
 - Espaço reservado existe enquanto a função estiver sendo executada
 - Espaço liberado ao final da execução (Pilha)
- Arranjos

- Vantagens da alocação estática
 - Simplicidade
 - Fácil organização
 - O acesso aos dados é imediato e simples
- Desvantagens:
 - Análise de memória necessária durante programação
 - Memória não pode ser redimensionada

Sumário

- Espaço de memória requisitado em tempo de execução
- Utiliza funções de sistema para alocar e liberar espaços no espaço de memória heap
 - Espaços alocados e não liberados são desalocados apenas no final da execução do programa
- Vantagens:
 - Minimiza o desperdício de recursos
 - Possibilita o redimensionamento do espaço de memória alocado
 - Otimiza o gerenciamento de memória no sistema

- A memória alocada dinamicamente é acessada através de Apontadores
 - Variáveis que armazenam o endereço de uma área de memória

```
int *p, *q, x; p = \&x; \\ *q = 2; // \text{ não pode, pois não há um endereço associado ao ponteiro } q
```

- No exemplo acima, no ponteiro, ao ser declarado, é atribuído um valor nulo (NULL)
 - Como fazemos para vincular o ponteiro a um novo endereço de memória em vez de um já existente, como no caso da variável x?

- Funções da biblioteca padrão "stdlib.h":
 - malloc
 - calloc
 - realloc
 - free

 void* malloc(size_t x): responsável por alocar um tamanho x (em bytes) de memória, e retornar um ponteiro para o endereço base de memória

Exemplo

```
int main(void){
   int *p;
   int amount = 15;

   p = (int*) malloc(amount * sizeof(int));
   return 0;
}
```

 O malloc pode ser usando sem o typecasting (no exemplo acima é dado por (int*)), mas pode acarretar em warnings durante a compilação

malloc

• Exemplo 2

```
int main(void) {
   int *p2;
   p2 = (int*) malloc(sizeof(int));
   *p2 = 5;
   return 0;
}
```

- E se a função *malloc* retornar NULL?
 - Como essa situação poderia ocorrer?

malloc

• Exemplo 2

```
int main(void){
  int *p2;
  p2 = (int*) malloc(sizeof(int));

if (p2 == NULL) {
    printf("Falha ao alocar. Espaco insuficiente!");
    exit(1);
}

*p2 = 5;

return 0;
}
```

calloc

 void* calloc(size_t x, size_t y): aloca x vezes o tamanho y, devolvendo um ponteiro para o endereço base da região alocada

- Inicializa o conteúdo da memória com valor zero
- Exemplo

```
int main(void){
   int *p;
   int amount = 15;

   p = (int*) calloc(amount, sizeof(int));
   return 0;
}
```

calloc

- Calloc faz a mesma coisa que malloc
 - Diferença: calloc zera todo o espaço alocado
 - Isso significa que a função calloc é mais custosa em comparação à malloc
 - Por outro lado, após o uso do comando malloc, na memória alocada poderá ter lixo
 - Mesmo assim, malloc é mais utilizado em comparação com o calloc

realloc

- void* realloc(void* ptr, size_t x): modifica o tamanho de memória já alocada
 - Altera o tamanho da memoria apontada pelo ponteiro ptr para x bytes
 - Não há perda do conteúdo da faixa de memoria inicial
 - O conteúdo do endereço extra é indefinido
 - Caso o compilador não encontre memória suficiente para fazer realocação, os endereços permanecem inalterados e a função retorna um ponteiro NULL

Exemplo

```
int main(void) {
  char *s;
  //armazenar 12 caracteres e \0
  s = (char*) malloc(13 * sizeof(char));
  //colocando uma frase na string
  strcpy(s, "kame hame ha");
  //realocar espaço para mais um caractere
  s = (char*) realloc(s, 14 * sizeof(char));
  //adicionando o ponto de exclamação à string
  strcat(s, "!");
  return 0;
```

- void free(void* ptr): devolve ao heap a memória apontada por ptr
 - Aceita apenas ponteiros alocados dinamicamente
 - Deve ser usada para liberar blocos de memória inteiros e não partes do bloco

```
int main(void){
  int *p;
  int amount = 15;

  p = (int*) malloc(amount * sizeof(int));
  free(p);
  return 0;
}
```

Alocação em Funções

- Declaração estática: perde referência ao fim da execução
- Declaração dinâmica: disponível para acesso após fim da execução

Alocação em Funções

• Exemplo de implementação com problemas:

```
int* func(int *v) {
   int p[2];

p[0] = v[0] * v[0];
  p[1] = v[1] * v[1];

return p;
}
```

- Ao compilar essa função, aparecerá um alerta informando que o endereço de uma variável local é retornado
- Em outras palavras, o vetor resultante não pode ser acessado após a execução da função

Alocação em Funções

• Correção da implementação anterior:

```
int* func(int *v) {
   int *p = (int*) malloc(2 * sizeof(int));
   p[0] = v[0] * v[0];
   p[1] = v[1] * v[1];
   return p;
}
```

Alocação em Funções

• Exemplo 2:

```
typedef struct{
  int item[100];
  int quantidade;
}Vetor:
Vetor* iniciar_vetor(){
  int i;
  Vetor* v = (Vetor*) malloc(sizeof(Vetor)); // e se
usarmos calloc?
  v->quantidade = 0;
   for (i = 0; i < 100; i++)
    v->item[i] = 0;
  return v;
```

Alocação em Funções

• Exemplo 3:

```
typedef struct{
   int n;
   int *item;
}Vetor;

Vetor* iniciar_vetor(int n) {
   Vetor* v = (Vetor*) malloc(sizeof(Vetor));

   v->n = n;
   v->item = (int*) malloc(sizeof(int));

   return v;
}
```

Sumário

Alocação Estática de Matrizes

- Conjunto de vários vetores
- Organizadas por linhas e colunas
- Todos os dados estão dispostos sequencialmente na memória principal

```
int rows = 5;
int cols = 5;
int mat[rows][cols];
```

```
int rows = 4;
int cols = 4;
int mat[rows][cols];
```

mat	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3
0x300																

```
int rows = 4;
int cols = 4;
int mat[rows][cols];
```

mat	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3
0x300																



```
int rows = 4;
int cols = 4;
int mat[rows][cols];
```

mat	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3
0x300																



```
int rows = 4;
int cols = 4;
int mat[rows][cols];
```

mat	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3
0x300																



```
int rows = 4;
int cols = 4;
int mat[rows][cols];
```

mat	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3	0	1	2	3
0×300																



Sumário

Alocação Dinâmica de Matrizes

Alocação Dinâmica de Matrizes

ullet Função para alocar uma matriz quadrada n imes n

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

Alocação Dinâmica de Matrizes

```
int** create_matrix(int n) {
  int i;
  int **mat;

  mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

  for (i = 0; i < n; i++)
    mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

  return mat;
}</pre>
```

 Uso de ponteiro de ponteiro: tipo de variável que armazena o endereço de outro ponteiro

Alocação Dinâmica de Matrizes

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

- Um vetor de ponteiros é alocado
 - Cada ponteiro representará uma linha

```
int ** create_matrix(int n) {
  int i;
  int **mat;

mat = (int **) malloc(n * sizeof(int *));

for (i = 0; i < n; i++)
  mat[i] = (int *) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

- Um vetor para cada linha da matriz é alocado
 - Cada ponteiro recebe um vetor alocado dinamicamente

```
int ** create_matrix(int n) {
  int i;
  int **mat;

mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
  mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

- Um ponteiro de ponteiro é retornado
 - Ao ser alocado na heap, a matriz continuará existindo após finalizar a função
 - A matriz só será liberada quando o programa finalizar ou ser dado um comando free(mat)

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = (int **) malloc(n * sizeof(int *));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int *) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```



```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```



```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

  mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

  for (i = 0; i < n; i++)
    mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

  return mat;
}</pre>
```

0×001	n	4
0×005		

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

   mat = (int **) malloc(n * sizeof(int *));

   for (i = 0; i < n; i++)
     mat[i] = malloc(n * sizeof(int));

   return mat;
}</pre>
```

0×001	n	4
0×005	i	
0x125	mat	

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

0×001	n	4
0×005	i	
0×125	mat	0x318

0x	318
0	
1	
2	
3	

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

0×001	n	4
0×005	i	0
0×125	mat	0x318

()x318
0	0x224
1	
2	
3	

0x224	0	1	2	3
UXZZ 1				

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

0×001	n	4
0×005	i	1
0×125	mat	0x318

	0×318		
ſ	0 0x224		
ľ	1	0x232	
	2		
Ī	3		

0x232	0	1	2	3
0,232				

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

0×001	n	4
0×005	i	2
0×125	mat	0×318

0x318	
0	0x224
1	0x232
2	0×240
3	

0×240	0	1	2	3

```
int ** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

0×001	n	4	
0×005	i	3	
0×125	mat	0x318	

0x318		
0	0x224	
1	0x232	
2	0×240	
3	0x248	

0x248	0	1	2	3
0,240				

```
int** create_matrix(int n) {
   int i;
   int **mat;

mat = (int**) malloc(n * sizeof(int*));

for (i = 0; i < n; i++)
   mat[i] = (int*) malloc(n * sizeof(int));

return mat;
}</pre>
```

- Vetores são estruturas alocadas sempre sequencialmente na memória
- Com a alocação dinâmica de matrizes é possível:
 - Alocar matrizes maiores
 - Menor restrição de tamanho por faixas de memória
 - Fragmentação dos dados em espaços adequados
 - Alocar matrizes onde cada linha possui um tamanho diferente, otimizando espaço durante a execução

```
int main() {
    int v = malloc(sizeof(int));
    free(v);
    return 0;
}
```

- As funções de alocação dinâmica devem ser utilizadas apenas para ponteiros
- Solução:

```
int main() {
   int *v = malloc(sizeof(int));
   free(v);
   return 0;
}
```

```
int main() {
  int n = 10;
  int *v = malloc(sizeof(int) * n);
  *v = malloc(sizeof(int) * n);
  free(v);
  return 0;
}
```

- O ponteiro v é alocado duas vezes, mas a primeira alocação é perdida
- Solução: usar um ponteiro para cada alocação ou liberar o espaço referente à primeira alocação

```
int main() {
    int n = 10;
    int *v = malloc(sizeof(int) * n);
    int *v2 = malloc(sizeof(int) * n);
    free(v);
    free(v2);
    return 0;
}
```

```
int main() {
    int *v = malloc(sizeof(2));
    free(v);
    return 0;
}
```

- Alocação de espaço insuficiente para o tipo de dado
- Solução: usar sizeof (caso seja um vetor, multiplicar o resultado da função pela quantidade de itens) ou colocar o tamanho exato do espaço necessário

```
int main() {
   int *v = malloc(sizeof(int));
   free(v);
   return 0;
}
```

```
int main() {
   int n = 10;
   int *v = malloc(sizeof(int) * n);
   free(*v);
   return 0;
}
```

- Utilizar um valor em vez de um ponteiro alocado dinamicamente
- Solução: utilizar ponteiro alocado dinamicamente

```
int main() {
   int n = 10;
   int *v = malloc(sizeof(int) * n);
   free(v);
   return 0;
}
```

```
int main() {
   int n = 10;
   int *p = &n;
   free(p);
   return 0;
}
```

- Liberar ponteiro não alocado dinamicamente na função free
- Solução: Não usar a função free ou usar ponteiro alocado dinamicamente

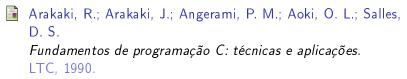
```
int main() {
    int n = 10;
    int *p = malloc(sizeof(n));
    *p = n;
    free(p);
    return 0;
}
```

```
void imprimir_e_liberar(int *v, int) {
   int i;
   free(v);
   for (i = 0; i < n; i++)
      printf("%d\n", v[i]);
}</pre>
```

- Liberar ponteiro antes do seu uso
- Solução: liberar o ponteiro após o seu uso

```
void imprimir_e_liberar(int *v, int) {
   int i;
   for (i = 0; i < n; i++)
     printf("%d\n", v[i]);
   free(v);
}</pre>
```

Referências I



Deitel, H. M.; Deitel, P. J. Como programar em C. LTC, 1999.

Pereira, S. L.

Estrutura de Dados e em C: uma abordagem didática.

Saraiva, 2016.

Tenenbaum, A.; Langsam, Y. Estruturas de Dados usando C. Pearson, 1995.